



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE COLETIVA**

LARYSSA CAMPELO SEGUNDO

**A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PREVENTIVOS PARA A
POPULAÇÃO IDOSA INSTITUCIONALIZADA NO CONTEXTO
DA PANDEMIA DA COVID-19**

Brasília – DF

2021

LARYSSA CAMPELO SEGUNDO

**A IMPORTÂNCIA DOS CUIDADOS PREVENTIVOS PARA A
POPULAÇÃO IDOSA INSTITUCIONALIZADA NO CONTEXTO
DA PANDEMIA DA COVID-19**

Monografia apresentada ao Departamento de Saúde Coletiva como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Saúde Coletiva.

Professora Orientadora: Flávia Silva Arbex Borim

Professor Co-orientador: Jonas Lotufo Brant de Carvalho

Brasília – DF

2021

AGRADECIMENTOS

Primeiramente gostaria de agradecer a Deus por todas as oportunidades na vida, sendo uma delas estudar na Universidade de Brasília, onde tive a chance de fazer estágios, participar de palestras e adquirir grandes conhecimentos para a vida pessoal e profissional, além de conhecer pessoas que me ajudaram e fizeram parte da minha trajetória.

Gostaria de agradecer também à minha família e amigos por todo apoio que recebi até aqui, pois sem a ajuda de cada um, talvez eu não teria conseguido sozinha. Agradeço especialmente à minha avó, que hoje assiste do céu todas as minhas conquistas e fez um papel fundamental na minha vida, sendo mãe, pai e avó ao mesmo tempo, juntamente com minha tia Marilene, minha segunda mãe, que também me acolhe todos os dias, me escuta, é amiga e aconselha sobre as decisões da vida. De modo igual, agradeço à minha prima Lisiane que foi essencial nessa minha jornada universitária, sempre me apoiando e aconselhando, ouvindo meus anseios e me dando forças para continuar e chegar até aqui.

Quero agradecer também ao meu grande companheiro de vida, meu amado, amigo e parceiro, Guilherme, por tanto me ouvir, me aconselhar, pela paciência e escolher estar ao meu lado nesse momento tão especial para mim.

Fico extremamente honrada de ser agraciada por ter a oportunidade de ter tido excelentes professores durante esses anos da minha graduação, principalmente ao meu professor e co-orientador deste trabalho, Jonas Brant que me acolheu e auxiliou a encontrar a área que hoje me identifico no curso de Saúde Coletiva. Por meio dele, pude conhecer e hoje agradecer imensamente à professora Flávia Borim, minha orientadora que muito me ajudou a desenvolver, entender e a concluir meu trabalho acadêmico com muito mais amor e vigor.

Por fim, agradeço imensamente a cada um que participou da minha trajetória e que está ao meu lado sempre torcendo e desejando o meu melhor.

"É necessário pensar globalmente, atuar localmente e sentir individualmente"

Guilherme A. Rossini et al. (2020)

RESUMO

A população idosa com mais de 60 anos aumentou de 8% em 1950 para 13,5% em 2020, passando assim de 202 milhões para 1,1 bilhões deste grupo etário. A pandemia da COVID-19 afluou o destaque aos idosos devido ao maior risco dessa população e enfatizou o direcionamento das ações e estratégias de distanciamento social para este grupo etário. Portanto, é importante refletir sobre a importância de estratégias preventivas para essa população. Dessa forma, o presente trabalho tem como tema “A importância dos cuidados preventivos para a população idosa institucionalizada no contexto da pandemia da COVID-19”, com objetivo de verificar as ações e estratégias preventivas para a população idosa institucionalizada a nível nacional e internacional, no contexto da Pandemia durante a primeira onda da COVID-19. Foi realizada uma revisão de literatura para entender as estratégias preventivas adotadas na primeira onda da pandemia da COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Foram selecionados 31 manuscritos na presente pesquisa e grande parte dos achados são estudos que utilizam o método transversal para avaliação e experiências das instituições com relação a preparação e envolvimento com os cuidados para prevenir e evitar a disseminação da COVID-19 nas ILPIs. Destacam-se três temas encontrados na revisão, são eles: Experiência das ILPIs durante a COVID-19, Recomendações de medidas restritivas nas ILPIs no contexto da pandemia da COVID-19 e Estratégia de enfrentamento de surtos na ILPI. A disseminação da informação em relação a experiência e controle de surtos nesses estabelecimentos possui importância no campo da saúde coletiva, uma vez que os idosos residentes nas ILPIs são considerados de alto risco, pois apresentam fatores de risco como doenças crônicas não transmissíveis e muitos possuem uma dependência funcional, necessitando de auxílio para realizar atividades diárias, além de viverem na maior parte do tempo aglomerados e em locais fechados nas instituições. A pesquisa contribuiu para um melhor entendimento e conhecimento sobre as ações e experiências que as ILPIs passaram e ainda passam com o decorrer da pandemia. O principal objetivo do trabalho foi alcançado, de forma que possibilitou entender e verificar a importância das medidas de proteção nas ILPIs e ressaltou a importância de tais medidas para os idosos, familiares e a sociedade em geral.

Palavras-chave: Instituições de longa permanência para idosos; idosos; COVID-19.

ABSTRACT

The elderly population over 60 years old increased from 8% in 1950 to 13.5% in 2020, thus increasing from 202 million to 1.1 billion in this age group. The COVID-19 pandemic highlighted the elderly due to the greater risk of this population and emphasized the targeting of social distancing actions and strategies for this age group. Therefore, it is important to reflect on the importance of preventive strategies for this population. Thus, the present work has as its theme "The importance of preventive care for the institutionalized elderly population in the context of the COVID-19 pandemic", with the objective of verifying the preventive actions and strategies for the institutionalized elderly population at national and international level, in the context of the Pandemic during the first wave of COVID-19. A literature review was carried out to understand the preventive strategies adopted in the first wave of the COVID-19 pandemic in Long-stay Institutions for the Elderly (LTCIs). Thirty-one manuscripts were selected in this research and most of the findings are studies that use the cross-sectional method to assess institutions' experiences with regard to preparation and involvement with care to prevent and prevent the spread of COVID-19 in LSIEs. Three themes found in the review stand out, they are: Experience of the LTC during COVID-19, Recommendations for restrictive measures in the ILPIS in the context of the COVID-19 pandemic and Outbreak coping strategy at the LTC. The dissemination of information regarding the experience and control of outbreaks in these establishments is important in the field of public health, since the elderly living in LSIEs are considered to be at high risk, as they have risk factors such as chronic non-communicable diseases and many have a functional dependence, needing help to perform daily activities, in addition to living most of the time crowded and in closed places in institutions. The research contributed to a better understanding and knowledge about the actions and experiences that the LSIEs have gone through and are still going through with the pandemic. The main objective of the work was achieved, in a way that made it possible to understand and verify the importance of protective measures in LSIEs and highlighted the importance of such measures for the elderly, family members and society in general.

Keywords: Long-stay institutions for the elderly; seniors; COVID-19.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão sobre as ações e estratégias preventivas para a população idosa institucionalizada, no contexto da pandemia causada pelo SARS-CoV-2.

LISTA DE QUADROS

- Quadro 1 – Palavras-chaves e número de publicações encontradas nas bases de dados pesquisas. 14
- Quadro 2 – Revisão integrativa com foco na estratégia de enfrentamento de surtos na ILPI. 17
- Quadro 3 – Revisão integrativa com foco nas recomendações de medidas restritivas nas ILPIS no contexto da pandemia da COVID-19. 21
- Quadro 4 - Revisão integrativa com foco nas experiências das ILPIS durante a COVID-19. 25

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. JUSTIFICATIVA.....	12
3. OBJETIVO	13
4. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA.....	13
5. RESULTADO E DISCUSSÃO.....	16
Experiência das ILPIS durante a COVID-19.....	31
Recomendações de medidas restritivas nas ILPIS no contexto da pandemia da COVID-19	32
Estratégia de enfrentamento de surtos na ILPI	33
6. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO	35
7. REFERÊNCIAS.....	36

1. INTRODUÇÃO

O surto de COVID-19 iniciou-se na China na província de Hubei, com surgimento de sintomas gripais e pneumonia, com rápida disseminação na população local. Em janeiro de 2020, o Comitê de Emergência da Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou emergência de saúde global por conta das crescentes taxas de notificações na China e em outros países asiáticos e da Europa (VELAVAN; MEYER, 2020).

A COVID-19 é provocada pelo vírus SARS-CoV-2, que causa infecções que variam desde casos assintomáticos até quadros graves, que podem evoluir a óbito (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Segundo a OMS, cerca de 80% dos pacientes que são infectados apresentam quadros assintomáticos e aproximadamente 20% necessitam de cuidados hospitalares por apresentarem sintomas graves, como dificuldade respiratória e pneumonia severa. Normalmente os sintomas mais comuns da COVID-19 são febre, tosse, dor de garganta e dificuldade de respirar, mas esse vírus possui grande afinidade com os receptores respiratórios humanos, podendo causar síndromes respiratórias graves, ocasionalmente levando à morte.

Idosos e pessoas com comorbidades são consideradas grupo de risco, segundo Hammerschmidt e Santana (2020). A população idosa é caracterizada por alta prevalência de multimorbidade, fragilidade e alterações biológicas (como por exemplo, a inflamação crônica); e todos os aspectos que podem complicar o curso da doença, muito mais do que o número de anos vividos. Além disso, a presença de síndromes geriátricas, principalmente deficiência física e deficiência cognitiva, podem desempenhar um papel adicional na piora do prognóstico e aumentar o risco de resultados adversos relacionados ao COVID-19 (APRAHAMIAN; CESARI, 2020).

Sabe-se que, o aumento do envelhecimento populacional se dá por meio de dois fenômenos, um deles é a diminuição da taxa de fecundidade e o outro trata-se da redução na taxa de mortalidade, assim, o idoso tende a adquirir mais tempo de vida, de forma que modifica a estrutura da pirâmide etária (BORIM et al., 2019). No mundo, a proporção de idosos com 60 anos e mais aumentou de 8% em 1950 para 13,5% em 2020, passando assim de 202 milhões para 1,1 bilhões deste grupo etário (OPAS, 2018). As projeções atuais são de que o aumento possa chegar a 25,5% em 2060, fazendo do Brasil o quinto país no mundo com o maior número de idosos (CAMARANO, 2018).

O Brasil foi fortemente afetado pela doença COVID-19. Um estudo utilizou dados sobre o total de mortes relatadas em 2020 e em janeiro-abril de 2021 para medir e comparar o número de mortos entre os estados. Foi observado um declínio na esperança de vida ao nascer

de 2020 de 1,3 anos, nível de mortalidade não visto desde 2014. A redução da esperança de vida aos 65 anos em 2020 foi de 0,9 anos, recolocando o Brasil nos níveis de 2012 (CASTRO et al., 2021).

Neste sentido, a pandemia da COVID-19 afluou o destaque aos idosos devido ao maior risco dessa população e enfatizou o direcionamento das ações e estratégias de distanciamento social para este grupo etário (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020). Estudos mostram que as maiores taxas de mortalidade por COVID-19 estão entre a faixa etária de pessoas com 60 anos ou mais. De acordo com Barbosa et al. (2020), segundo a distribuição dos casos da doença e óbitos no Brasil e no mundo, observaram uma incidência maior na população adulta, contudo, a letalidade é maior na população idosa. No Brasil, 69,3% dos óbitos ocorreram em pessoas com mais de 60 anos e 64 % apresentaram algum fator de risco.

Segundo a definição da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), as instituições de longa permanência para idosos (ILPIs) podem ser governamentais ou não, de caráter residencial destinada ao domicílio de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar. Sabe-se que as ILPIs são locais que habitam pessoas do grupo de risco e que 60% dos óbitos atribuídos à COVID-19 estão presentes nesses locais (MORAES et al., 2020).

De acordo com Ouslander (2020), a taxa de mortalidade para idosos que residem em ILPIs, com idade maior que 80 anos, é superior a 15%. Em alguns países, como Estados Unidos e Cingapura, contabilizaram uma taxa de letalidade de 33,3% e cerca de 14%, respectivamente, nos residentes das ILPIs.

Ressalta-se que nas ILPIs encontram-se uma maior proporção de idosos dependentes e que necessitam de cuidados diários e contínuos de saúde. Os serviços são executados por multiprofissionais da saúde. A pandemia da COVID-19 salientou a importância das ILPIs oferecerem maiores cuidados de saúde para os residentes infectados e definirem ações voltadas à prevenção da transmissibilidade do SARS-CoV-2 neste ambiente, além das medidas usuais de distanciamento social e isolamento dos portadores da doença (CAMARANO, 2020). A síndrome da COVID-19 reforçou a necessidade do isolamento dos idosos, mas, também, reforçou a necessidade de repensar o modelo de ILPIs e a sua legislação. Em vários países do mundo tais instituições têm se mostrado um locus de disseminação do vírus (CAMARANO, 2020).

Existem esforços em alguns países de se estimar o impacto da mortalidade nos idosos que residem nas ILPIs, porém, no Brasil não se sabe ao certo o número de idosos nestes locais

e em que medida a COVID-19 tem afetado a mortalidade nestes estabelecimentos (MACHADO et al., 2020). Segundo informações coletadas pelos Ministérios Público Estaduais de 1.802 ILPIs de 11 estados brasileiros, onde residem 42.216 idosos, a taxa de incidência de COVID-19 foi de 6,14% e a taxa de mortalidade foi de 458 óbitos, com uma taxa de letalidade de 17,65% (WACHHOLZ, MOREIRA et al., 2020).

Além da mortalidade desta população, é fundamental reconhecer o perfil dos residentes que evoluíram com óbito, observando características como funcionalidade e fragilidade dos residentes, assim como as características das ILPIs, como a natureza (pública, filantrópica ou privada), relação entre número de residentes e funcionários. Um estudo, com o objetivo de avaliar os aspectos epidemiológicos, demográficos, fatores clínicos ou terapêuticos que poderiam prever o prognóstico em uma coorte de infectados por COVID-19 que residiam em ILPIs, observou que, de 100 casos confirmados de COVID-19, 62% eram mulheres, e o tempo médio de internação foi de 22 dias. De acordo com as características da amostra, dos pacientes 73% apresentavam demência e 66% apresentavam algum nível de dependência funcional; 91,6% dos idosos que foram à óbito apresentavam demência grave. A taxa geral de mortalidade foi de 20%. (HERAS et al., 2020).

Dessa forma, esses locais são considerados de alto risco de infecção, pois ali convivem pessoas idosas com diversas morbidades crônicas, que possuem dificuldades para realizar diversas atividades diárias, tem contato frequente com cuidadores, profissionais e visitantes, além de conviver em ambientes aglomerados (MENEZES et al., 2020). Chama a atenção o fato desses estabelecimentos, por concentrarem pessoas idosas com maior risco e que convivem muito próximos, podem atuar como um local agravante na disseminação da COVID-19 e, assim, aumentar o número de casos de infecção e óbito no local.

Se faz necessário ter medidas de ações preventivas voltadas à disseminação do SARS-CoV-2, para que seja minimizada a transmissibilidade e permitir que tais medidas interrompam e controle a transmissão nesses locais (MORAES et al., 2020). Um grande desafio no controle da pandemia da COVID-19 está no reconhecimento de uma pessoa infectada e na interrupção da rota de transmissão do SARS-CoV-2. Um estudo realizado por Moraes et al. (2020) propõe uma estratégia de rastreamento e monitoramento desses ambientes com vistas a mitigar a transmissão do SARS-CoV-2, com diagnóstico laboratorial para identificação de indivíduos infectados, que apresentavam sintomas ou não da COVID-19. O estudo apresenta a importância do rastreio por meio do teste rRT-PCR para detectar residentes e profissionais infectados e assim dar início às medidas de isolamento, o que evita a transmissão da doença e cuidados necessários para uma boa recuperação,

Segundo Freitas (2020), é importante pensar sobre o cuidado nas ILPIs e nas adoções de estratégias no combate à COVID-19, que as medidas sejam discutidas em âmbito político e intersetorial, com a participação da Gerontologia, visando a minimização das síndromes geriátricas. Além disso, salienta a criação de planos de contingências que permitam uma melhor administração de ações nas diferentes situações e riscos, para que as instituições consigam de forma eficaz prevenir, detectar e confirmar os casos suspeitos da COVID-19. Recomenda-se que tais instituições elaborem planos de ação e de vigilância adaptados às características de cada local, com a finalidade de evitar o surgimento de contaminação e surtos da doença.

A adoção de estratégias preventivas e o cuidado em relação aos idosos se fazem necessários até o momento que haja uma maior segurança com relação a imunidade da doença. Os esforços de todo o mundo e de diversos pesquisadores estão sendo feitos para a criação de possibilidades de imunização, como é o caso da vacina contra COVID-19. Muitos são os esforços para o desenvolvimento, coordenação e cooperação para garantir que as vacinas sejam fabricadas e cheguem a todos (LIMA et al., 2021).

2. JUSTIFICATIVA

Há uma preocupação no Brasil e em outros países em relação às taxas de contágio e letalidade da COVID-19 na população que vivem em instituições de longa permanência. No primeiro momento por se tratar de um local fechado, em que vivem muitos idosos e que tem convívio diário dos profissionais de saúde e dos cuidadores e a transmissão pode ocorrer muito rapidamente. Outro ponto importante, trata-se do perfil dessa população que é caracterizada pela idade avançada, deficiência do sistema imunológico, apresentam maior proporção de multimorbidade, de fragilidade, de déficit cognitivo e de dependência funcional quando comparados aos idosos não institucionalizados.

Sabe-se que em todos os países aconteceram, desde o início da Pandemia por COVID-19, medidas de contenção para as populações institucionalizadas, com planos de contingência, setorização e isolamento. Um exemplo é o Plano Nacional de Contingência para o Cuidado à Pessoa Idosa Institucionalizada na Pandemia da COVID-19, com estratégias que reúnem alguns ministérios, com a proposta de adoção de medidas de prevenção, proteção e recuperação da saúde dos idosos, frente à possibilidade de contaminação pelo coronavírus (SARS-CoV-2) nesses estabelecimentos.

Diante do contexto da pandemia da COVID-19, das rápidas medidas que precisaram ser aderidas pelas ILPIs e considerando o envelhecimento um processo complexo, dinâmico e heterogêneo, a proposta do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura em relação às ações e estratégias preventivas de contingência para a população idosa institucionalizada no contexto de Pandemia da COVID-19.

3. OBJETIVO

Descrever as ações e estratégias preventivas para a população idosa institucionalizada, a nível nacional e internacional, no contexto da Pandemia da COVID-19.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

Realizou-se uma revisão narrativa, com o objetivo de buscar publicações científicas e matérias de natureza opinativas sobre os conhecimentos produzidos nas ações e estratégias preventivas para a população idosa institucionalizada durante a pandemia da COVID-19, publicados em nível nacional e internacional. As estratégias de busca eletrônica foram conduzidas durante o período de março a maio de 2021, nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis e Retrieval System Online* (MEDLINE/PubMed), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e do *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (IBECS).

A revisão narrativa de literatura consiste na abordagem metodológica empregada para fornecer conhecimentos produzidos sobre uma determinada temática, não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. A busca pelos estudos não precisa esgotar as fontes de informações e não aplica estratégias de busca sofisticadas e exaustivas (ROTHER, 2020).

As palavras chaves utilizadas foram:

“Nursing home” and “COVID-19” and “aged” and “Disease Prevention”

“Homes for the Aged” and “COVID-19” and “aged” and “Disease Prevention”

“Casas de repouso” e “COVID-19” e “idosos” e “prevenção de doença”

“Instituição de Longa Permanência para Idosos” e “COVID-19” e “idosos” e “prevenção de doença”

Na PubMed foram encontrados 223 artigos, sendo que 73 deles foram selecionados após leitura do título e resumo. Na MEDLINE foram encontrados 163 artigos, entretanto foram selecionados 18. No IBECS foram encontrados 26 artigos e selecionados 2, já na

LILACS foram encontrados 22 artigos e selecionados 7 para leitura do título e resumo. Buscou-se textos com abordagem nas ações e estratégias preventivas para a população idosa institucionalizada. A pesquisa ocorreu em torno de publicações cujo objeto de estudo era idosos institucionalizados em meio ao cenário da pandemia da COVID-19. As publicações que não estavam na língua portuguesa e inglesa foram excluídas, bem como aquelas que tratavam exclusivamente dos idosos institucionalizados ou somente a Pandemia da COVID-19. Com o intuito de facilitar a visualização de dados quantitativos sobre o referencial teórico pesquisado, foi elaborado um quadro que exemplifica as plataformas utilizadas e o número de artigos total encontrados e utilizados (Quadro 1).

Palavras-chaves	PUBMED	MEDLINE	IBECS	LILACS
“Nursing home” e “COVID 19” e “aged” e “Disease Prevention”	117 (38 selecionados)	90 (16 selecionados)	6 (nenhum selecionado)	4 (2 selecionados)
“Homes for the Aged” e “COVID 19” e “aged” e “Disease Prevention”	106 (35 selecionados)	10 (1 selecionado)	10 (1 selecionado)	10 (4 selecionados)
“Casas de repouso” e “COVID 19” e “idosos” e “prevenção de doença”	0	63 (1 selecionado)	10 (1 selecionado)	8 (1 selecionado)
“Instituição de Longa Permanência para Idosos” e “COVID 19” e “idosos” e “prevenção de doença”	0	0	0	0

Quadro 1. Palavras-chaves e número de publicações encontradas nas bases de dados pesquisas.

Fonte: Elaborado pela autora

A busca resultou no total de 100 publicações. Após exclusão dos manuscritos duplicados (36 repetidos na PUBMED; 6 repetidos na MEDLINE e 2 repetidos na LILACS), foram analisadas as publicações de 56 artigos. Posteriormente, a leitura na íntegra, de cada artigo, foram excluídos 25 artigos e após a leitura e avaliação final dos estudos, foram selecionados 31 manuscritos incluídos na presente pesquisa. As etapas deste processo estão descritas na forma de um fluxograma (Figura 1).

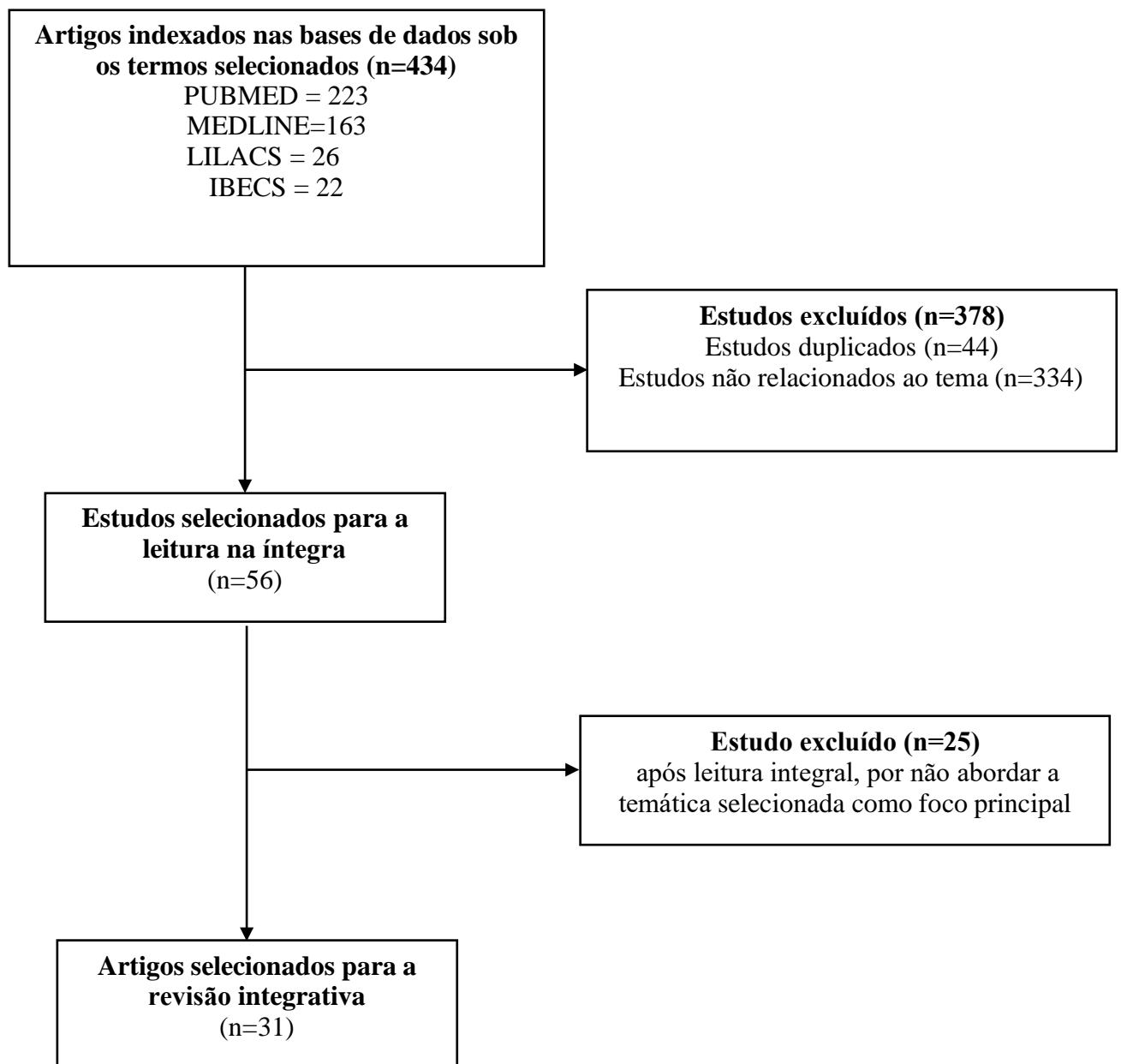


Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos para a revisão sobre as ações e estratégias preventivas para a população idosa institucionalizada, no contexto da pandemia causada pelo SARS-CoV-2.
Fonte: Elaborado pela autora

5. RESULTADO E DISCUSSÃO

Por meio de uma síntese dos artigos lidos, separou-se cada um deles pelos seus respectivos títulos, objetivos do estudo, métodos e resultados. Essa revisão integrativa trata-se de uma síntese de artigos, editoriais e pesquisas relacionadas às ações e estratégias preventivas para a população idosa institucionalizada no contexto da pandemia causada pela COVID-19.

TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODOS	RESULTADOS
Estratégia de enfrentamento de surtos na ILPI			
<p>A cross-sectional survey assessing the preparedness of the long-term care sector to respond to the COVID-19 pandemic in Ontario, Canada</p>	<p>Avaliar a preparação e intervenção de medidas de cuidado e comunicação da equipe de saúde nas Instituições de Longa Permanência em Idosos (ILPIs), durante a pandemia de Covid-19.</p>	<p>Pesquisa transversal com médicos e enfermeiros que atuam nas ILPIs, utilizando-se de questionários eletrônicos anônimos que foram enviados para cada instituição, via e-mail, no período de 30 de março de 2020 a 25 de maio de 2020.</p>	<p>As cinco principais medidas de prevenção adotadas pelas ILPIs foram: implementação de protocolos de isolamento para problemas respiratórios em residentes; triagem ativa de novas admissões; educação da equipe de saúde sobre os processos de controle de infecção; coordenação ativa com autoridades regionais de saúde pública. Os entrevistados destacaram a importância do envolvimento entre coordenadores dos locais e as recomendações de saúde pública para viabilizar uma resposta coordenada à pandemia.</p>
<p>Coronavirus Disease 2019 Outcomes in French Nursing Homes That Implemented Staff Confinement With Residents</p>	<p>Apresentar a eficiência do isolamento voluntário entre os profissionais que atuam em ILPIs na França, comparando os resultados entre as instituições que não tiveram a mesma adoção da estratégia por parte dos funcionários</p>	<p>Estudo de coorte retrospectivo em ILPIs, onde funcionários e residentes se isolaram de forma voluntária por um período de sete dias nas próprias instituições.</p>	<p>A estratégia de confinamento foi bem sucedida na proteção das ILPIs contra o surto de Covid-19. A pesquisa constatou que nas ILPIs com autocontenção de funcionários apresentaram baixa mortalidade e menor incidência de Covid-19 entre os residentes e funcionários. Dessa forma, concluiu-se que medidas como o isolamento permite um maior controle e proteção contra a Covid, porém é importante destacar que a contenção voluntária dos funcionários não deve ser uma estratégia generalizada, devido a várias limitações, como baixa sustentabilidade, legislação trabalhista e questões pessoais dos</p>

			próprios funcionários.
Could we have done better with COVID-19 in nursing homes?	Refletir sobre as dificuldades e limitações que as ILPIS passaram e ainda passam durante a pandemia da Covid-19 e analisar quais os recursos disponíveis nas ILPIS funcionaram ou não para prevenção da Covid-19 e especificar quais medidas poderão ser adotadas o quanto antes para uma melhor proteção e cuidado nesses locais	Estudo descritivo narrativo, que traz recomendações de como melhorar o cuidado nas Instituições durante a pandemia.	O estudo buscou trazer as limitações das ILPIS durante a pandemia da Covid-19 e fazer com que as pessoas possam refletir, aprender e evitar que mais idosos sejam infectados e consequentemente diminuir a mortalidade nos idosos institucionalizados e profissionais da saúde que atuam nesses locais. Destaca como dificuldades: 1. falta de planejamento para uma situação de crise; 2. carga emocional da equipe; 3. falta de controle de infecção; 4. educação via e-learning.
COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos: estratégias de rastreamento laboratorial e prevenção da propagação da doença.	Apresentar a utilização do rastreamento laboratorial nas ILPIS para detecção de residentes e profissionais sintomáticos ou não, para a adoção de medidas restritivas como estratégia para disseminação da COVID-19 nesses estabelecimentos.	Estudo descritivo sobre a importância do rastreamento laboratorial para detecção de indivíduos sintomáticos e adoção de medidas de cuidado nas instituições de longa permanência.	A estratégia de rastreamento laboratorial da COVID-19 por meio do teste rRT-PCR e teste rápido deve ser associado à outras medidas de prevenção, como: afastamento de qualquer trabalhador com sintomas gripais, transferência imediata do idoso sintomático para uma unidade de saúde ou seu isolamento, realização do teste rRT-PCR em todos os idosos e funcionários da instituição que foi confirmada a exposição de COVID-19 e rastreamento semanal com teste imunológico, devido às dificuldades de acesso ao PCR.

Balancing Protection from COVID- 19 and the Need for Human Touch in Nursing Homes	Abordar a principal medida de prevenção adotada em todo o mundo e nas ILIPs, o isolamento e a falta de contato dos residentes com seus entes queridos, através de um relato pessoal	Editorial publicado no periódico Journal of the American Geriatrics Society. Utilizou-se de um relato pessoal e demais estudos sobre a pandemia da Covid-19.	Destaca a importância dos cuidados que se deve ter nas ILPIs, mas é defendido a necessidade de reduzir os efeitos negativos do isolamento social nos idosos e mudanças políticas com relação ao isolamento. Salienta que o toque e a proximidade humana é benéfico durante a pandemia para o alívio desses efeitos do isolamento social para os idosos, dando a importância significativa à conexão social necessária nesses tempos difíceis.
Nursing homes: the titanic of cruise ships - will residential aged care facilities survive the COVID-19 pandemic?	O principal objetivo do estudo é fornecer sugestões no cuidado, prevenção e no gerenciamento de um surto de Covid-19 nas ILPIs.	Estudo descritivo narrativo, onde apresentou também alguns dados comparativos de mortalidade e número de casos de infecções em instituições de outros países como Itália, Reino Unido e Austrália.	Traz recomendações e reflexões acerca das principais medidas de proteção contra a Covid-19 e as dificuldades que as ILPIs enfrentam diante da pandemia. A infraestrutura física desses locais raramente permite o isolamento e os idosos podem apresentar sintomas atípicos e aqueles com deficiência cognitiva podem ser menos capazes de comunicar seus sintomas levando a um atraso no diagnóstico. As Instituições são obrigadas a fornecer cuidados qualificados para uma população altamente dependente, impossibilitando o distanciamento físico. As instalações não foram projetadas com estratégias de prevenção de infecções e as proporções de pessoal são altamente variáveis. Os resultados catastróficos desta infecção nesses locais, em todo o mundo, é semelhante aos resultados observados em navios de cruzeiro e uma ação urgente é necessária para proteger os residentes das instituições, dos trabalhadores e da comunidade em geral.

Telemonitoramento a instituições de longa permanência para idosos frente às infecções por coronavírus e COVID-19	Relatar a experiência do telemonitoramento nas ILPIs de Salvador, BA, frente às infecções pelo Covid-19 .	Estudo descritivo sobre as experiências em 32 ILPIs de Salvador, BA, utilizando o telemonitoramento durante o período de 18 de março é 25 de abril de 2020	O telemonitoramento auxiliou na detecção precoce de casos suspeitos em profissionais e idosos, além de esclarecer dúvidas da equipe durante o contato. O estudo também contribuiu para evidenciar a falta de profissionais em algumas instituições, sendo uma medida de urgência a revisão de profissionais nesses estabelecimentos.
Temperature in Nursing Home Residents Systematically Tested for SARS-CoV-2	Descrever e comparar as temperaturas de idosos residentes em ILPIs, realizando a identificação das temperaturas máximas nos residentes testados para detecção do SARS-CoV-2, 14 dias antes e após o teste.	Estudo de coorte com residentes e veteranos que residiam em ILPIs durante o período de 1º de março de 2020 até 4 de maio de 2020.	Observou-se que a maioria das ILPIs têm elevações na temperatura quando são infectados pelo SARS-CoV-2.
Temperature Screening for SARS-CoV-2 in Nursing Homes: Evidence from Two National Cohorts	Avaliar a temperatura de idosos residentes em ILPIs para saber se a mesma pode servir como parâmetro para realização do teste de diagnóstico da Covid-19.	Estudo de coorte retrospectivo para avaliar a previsão do diagnóstico de alteração da temperatura em idosos institucionalizados, antes de realizar o teste de detecção para SARS-CoV-2.	Concluiu -se que as definições clássicas de febre com temperatura acima de 38°C carecem de sensibilidade e não servem como parâmetro para a realização do teste. Alguns idosos podem não apresentar respostas febris à infecção do SARS-CoV-2.

Quadro 2. Revisão integrativa com foco na estratégia de enfrentamento de surtos na ILPI.

Fonte: Elaborado pela autora

TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODOS	RESULTADOS
Recomendações de medidas restritivas nas ILPIS no contexto da pandemia da COVID-19			
<p>A recommended management plan for coronavirus disease 2019–positive geriatric patients based in South African old age home</p>	<p>Proposta de fornecer recomendações para o cuidado de suporte e tratamento de residentes em ILPI durante a pandemia Covid-19.</p>	<p>Relatório qualitativo com o objetivo de verificar a gestão do surto da Covid-19 nas ILPIs.</p>	<p>O estudo elencou 8 itens principais como resultados, são eles: (1) não subestimar a carga emocional que o vírus tem sobre o paciente e a equipe que trabalha no ambiente; (2) pacientes com deficiência neurocognitiva grave carecem a capacidade de compreender a importância de usar algumas medidas preventivas, como uso de máscara, e a conformidade é um problema; (3) o monitoramento dos sinais vitais é crucial para o gerenciamento os residentes e educação contínua do pessoal sobre a importância de fazer os sinais vitais de 6 a 8 horas e associados marcadores de delirium; (4) conhecimento dos pacientes frágeis antes da pandemia, para ajudar no processo de recuperação e guiar a equipe; (5) a hidratação é crucial, especialmente em pacientes com deficiência neurocognitiva que não conseguem beber sem assistência; (6) a disponibilidade de oxigênio e um médico no local permitido atendimento de mais de 50% dos pacientes complexos.; (7) redução da ansiedade do paciente, criando um ambiente seguro; (8) possibilitar ao familiar ver seus entes queridos, mesmo por meio de um janela de vidro; (9) encorajar os residentes a ter um planejamento de</p>

			cuidados; (10) criar Grupos do WhatsApp com a família para comunicação.
Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA No 05/2020 - orientações para a prevenção e o controle de infecções pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI)	Orientar ILPIs no cuidado, prevenção e disseminação da Covid-19, durante a assistência aos residentes, principalmente nos casos suspeitos e confirmados de Covid-19.	Trata-se de uma nota técnica desenvolvida pela Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde e Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde da Agência Nacional de Vigilância Sanitária utilizando orientações publicadas pela Organização Mundial da Saúde, Ministério da Saúde e outros órgãos.	Ressaltam as seguintes medidas: 1. Realizar a avaliação/monitoramento periódico de todos os residentes; 2. Higiene das mãos; 3. Orientar a etiqueta da tosse e a higiene respiratória; 4. Limpeza e desinfecção das superfícies, dos utensílios e produtos utilizados pelos residentes; 5. Vacinação; 6. Visitas: menor frequência e cronograma estabelecido; 7. Reduzir o tempo dos residentes nas áreas comuns; 8. Residentes com quadro suspeito e com diagnóstico de Covid-19: adotar precauções padrão.
COVID-19 in long-term care facilities in South Africa: No time for complacency	O texto traz recomendações e propostas de mudanças para as ILPIS em três áreas principais, são elas: prevenção e controle de infecções; identificação precoce de casos; gestão clínica e encaminhamento precoce.	Texto Editorial que realizou recomendações para o enfrentamento da pandemia nas ILPIS.	O texto aborda algumas estratégias para a mudança na gestão do cuidado nas ILPIS, para evitar que haja uma piora nos casos de infecção e alta taxa de mortalidade entre idosos institucionalizados e em profissionais da saúde. Destaca-se na prevenção e controle de infecções, treinamento e protocolos para higienização, equipamentos e distanciamento social, além do planejamento antecipado de recursos humanos; na identificação precoce de casos enfatiza a testagem regular dos residentes e funcionários, além de relatar casos positivos às autoridades e confirmação pós-morte para suspeita de Covid-19. Na gestão clínica e encaminhamento precoce enfatiza-se a revisão da estrutura da instalação, isolamento precoce de casos positivos e garantir suprimentos necessários para pacientes com condições crônicas.

Prevention and control of COVID-19 in nursing homes, orphanages, and prisons	Propor estratégias de prevenção e controle para as ILPIS e algumas orientações práticas para medidas de proteção pessoal e medidas de prevenção em ILPIS, orfanatos e também em prisões.	Estudo descritivo que traz propostas de intervenção não só para ILPIS, mas também para orfanatos e prisões, a fim de evitar a entrada e disseminação da Covid-19.	As medidas de proteção contra a Covid-19 são de suma importância para que haja o controle do risco para essa população mais vulnerável. Portanto, o texto aborda medidas de gestão de saúde, medidas de higiene e de proteção pessoal para um melhor cuidado nesses locais.
American Geriatrics Society Policy Brief: COVID-19 and nursing homes	Resumo da política da American Geriatrics Society que estabelece as medidas e cuidados em NHS e ILPIS para orientar tais estabelecimentos no cuidado de idosos com Covid-19.	Artigo descritivo narrativo que traz uma abordagem por meio de comentários e recomendações da American Geriatrics Society (AGS) de uma série de mudanças e implementações na política para o apoio de diversos profissionais e do próprio sistema de saúde que estão na linha de frente do cuidado aos pacientes diagnosticados com Covid-19.	O texto aborda algumas recomendações, implementações e mudanças para o apoio, proteção e prevenção de profissionais e sistema de saúde, e também aos pacientes idosos com diagnóstico de Covid-19, são eles: Lei de Produção de Defesa e Cadeia de Abastecimento; Transferência Segura de Pacientes Covid-19; Planejamento de Saúde Pública; Força de Trabalho e Pagamento e redução de impostos.
Lessons learned – Outbreaks of COVID-19 in nursing homes	Orientar profissionais e gestores de ILPIS quanto à prevenção da introdução da Covid-19 e auxiliar nos cuidados a fim de evitar a disseminação do vírus nesses locais.	Texto narrativo orientativo por meio de algumas lições aprendidas para que as ILPIS possam se orientar quanto a medidas preventivas e de cuidado contra a Covid-19.	Os autores refletem sobre a necessidade de um reposicionamento com relação aos atendimentos das ILPIS. Citam a importância da infraestrutura, que precisam ser aprimoradas e adaptadas para manter o bem-estar e cuidado tanto para os residentes como para os profissionais, além da importância da testagem e a primordialidade de investir em profissionais como infectologistas e especialistas em saúde ocupacional para que uma instituição possa ser mais segura no controle de infecções respiratórias.
Nota Técnica nº 09/2020 - Ministério da Saúde -	Documento orientativo com recomendações preventivas para	Documento orientativo elaborado pelo Ministério da Saúde	As principais orientações preventivas abordadas na nota técnica são: o monitoramento e avaliação

Prevenção e controle de infecções pelo novo coronavírus (COVID-19) em instituições de longa permanência de idosos (ILPI)	divulgação entre profissionais de saúde, gestores estaduais e municipais, bem como diretores de ILPIS.		dos residentes com quadros suspeitos ou confirmados de Covid-19; o acompanhamento das ILPIS que acolhem idosos pela Atenção Primária em Saúde e a importância da junção do trabalho desses dois setores; isolamento nas ILPIS; a visitação nas ILPIS; o uso das áreas em comum e orientações gerais para reforçar as medidas de proteção discutida no documento.
Recomendações para o enfrentamento da disseminação da COVID-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos	Elaborar um protocolo informativo com recomendações para as equipes de enfermagem que atuam em ILPIS, para o auxílio no enfrentamento da Covid-19.	A elaboração do protocolo foi feita no período de março de 2020. Utilizaram como amostras 6 enfermeiros com experiência na área de geriatria e alguns participantes de grupo de pesquisa que tinham publicações na área. A principal pergunta norteadora da pesquisa foi: "Quais intervenções de enfermagem estão sendo implementadas nas ILPIS para o enfrentamento da disseminação da COVID-19?".	As recomendações elaboradas no protocolo descrito são informações que oferecem subsídio para um melhor cuidado na assistência ao idoso institucionalizado e auxilia os profissionais de saúde, que atuam nas ILPIS, a enfrentarem a transmissão da Covid-19. A proposta é diminuir o risco de complicações e mortalidade pela doença. Ainda assim, recomenda-se a elaboração de um Plano de Ação centrado nas medidas protetivas para a disseminação da COVID-19 voltada à cada realidade institucional.

Quadro 3 - Revisão integrativa com foco nas recomendações de medidas restritivas nas ILPIS no contexto da pandemia da COVID-19.

Fonte: Elaborado pela autora

TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODOS	RESULTADOS
Experiência das ILPIS durante a COVID-19			
<p>A Hospital Partnership with a Nursing Home Experiencing a COVID-19 Outbreak: Description of a Multiphase Emergency Response in Toronto, Canada</p>	<p>Relatar a experiência da parceria entre hospital e ILPI no momento do surto por Covid-19.</p>	<p>Estudo descritivo sobre a experiência relacionada da parceria entre a ILPI e o hospital. Essa parceria aconteceu no momento em que a ILPI tinha 89 residentes contaminados, 12 mortos e 47 profissionais contaminados.</p>	<p>Foram realizadas quatro fases: engajamento, relacionamento e confiança do local; análise do ambiente e formação de equipe; fase resposta; e estabilização e período de transição. Essa experiência destaca a resposta de emergência das fases, com efetividade e abordagem não hierárquica, com destaque ao trabalho em equipe e troca de experiência entre os profissionais de ambos os locais.</p>
<p>Allowing Visitors Back in the Nursing Home During the COVID-19 Crisis: A Dutch National Study Into First Experiences and Impact on Well-Being</p>	<p>Avaliar as primeiras descobertas sobre a aplicação da diretriz nacional holandesa no contexto local das ILPI, a conformidade aos protocolos locais e o impacto no bem-estar dos residentes, seus familiares e os funcionários do local.</p>	<p>O estudo utilizou de métodos mistos, utilizando-se de questionários, entrevistas por telefone, análise de documentações (exemplo: protocolo de visita) e grupo de WhatsApp.</p>	<p>Este foi o primeiro estudo que investigou a conformidade e experiências na volta da visitação nas ILPI durante a Covid-19. Cada local apresentou forma diferente das informações, segundo a diretriz, como por exemplo uso de equipamento de proteção individual, supervisão da visita, entre outros. De modo geral as experiências foram muito positivas e todos os locais reconheceram o valor agregado do contato real e pessoal entre os residentes e seus familiares.</p>
<p>COVID-19 in nursing homes</p>	<p>Refletir sobre as dificuldades e limitações que as ILPIS estão passando durante a pandemia.</p>	<p>Estudo descritivo narrativo.</p>	<p>Além da abordagem crítica e reflexiva sobre a atual situação que as ILPIS passam, o texto chama a atenção sobre o desenvolvimento e integração do cuidado com os serviços básicos de saúde, necessitando de uma especialização de gerontologia para um melhor cuidado dos idosos institucionalizados.</p>

<p>Commentary: COVID in Care Homes – Challenges and Dilemmas in Healthcare Delivery</p>	<p>O artigo traz comentários sobre os desafios vividos nas ILPIs do Reino Unido, Holanda e Irlanda, em resposta à Covid-19, com o foco em conhecer as principais dificuldades e medidas de cuidado e questões de relevância internacional.</p>	<p>Artigo descritivo e narrativo sobre os desafios vividos pelas ILPIs em resposta à Covid-19.</p>	<p>O estudo abordou por meio de comentários cada medida de cuidado necessária nas ILPIs, como diagnóstico e testes de Covid-19, levantou questões sobre o isolamento e quarentena nas instituições, o planejamento e cuidado aos idosos, o uso de EPI e as dificuldades com relação ao fornecimento e estoque desses materiais, e o impacto psicológico do Covid-19 nas equipes de saúde, onde é perceptível a carga de trabalho e responsabilidade dos profissionais, que necessitam de apoio, principalmente psicológico para enfrentar a sobrecarga e pressão do trabalho diário diante da pandemia do Covid-19. Além disso, destaca-se a importância do pensamento futuro com relação à pandemia e a devida atenção que as ILPIs necessitam diante das dificuldades que já eram vividas anteriormente e com a pandemia afluíram ainda mais.</p>
<p>Control of a COVID-19 outbreak in a nursing home by general screening and cohort isolation in Germany, March to May 2020</p>	<p>Descrever um surto de Covid-19 em uma ILPI na Alemanha no período de 8 de março a 4 de maio de 2020 e o efeito de uma intervenção de triagem geral e isolamento de coorte.</p>	<p>Estudo observacional que analisou os efeitos de uma triagem geral e intervenções no desenvolvimento de novos casos de Covid-19.</p>	<p>O surto de Covid-19 em uma ILPI na Alemanha resultou em 49 residentes e 33 funcionários diagnosticados por meio do teste PCR dentro de um período de 18 dias. Por meio da triagem geral, foram diagnosticados 24% dos residentes assintomáticos e positivos para SARS-CoV-2. Destaca-se o custo-efetividade da intervenção realizada, já que o surto foi interrompido, devido às triagens realizadas. Foram feitas divisões dos setores da ILPI, custos dos testes e o auxílio de profissionais temporários que substituíram os profissionais afastados em decorrência do diagnóstico positivo para Covid-19. Portanto, a</p>

			combinação de triagem SARS-CoV-2 geral e coorte de residentes com teste positivo ou negativo provou ser um método eficaz para o controle do surto, além de uma equipe engajada e motivada, EPI e testes suficientes para o controle do surto na instituição.
Evaluating Perspectives of Relatives of Nursing Home Residents on the Nursing Home Visiting Restrictions During the COVID-19 Crisis: A Dutch Cross-Sectional Survey Study	Apresentar as opiniões e anseios dos familiares de idosos que residem em ILPIs, com relação a proibição de visitação nos locais.	Pesquisa transversal online com uma amostra de familiares holandeses de idosos residentes em ILPIs. Todo o estudo foi feito no período de 28 de abril de 2020 e 3 de maio de 2020.	Foram realizadas perguntas visando: o acesso à comunicação com os idosos; os efeitos das restrições das visitas; potencial efeito protetor das restrições das visitas. Os principais meios de comunicação com os residentes aconteciam por telefone e videochamada, onde os entrevistados sentiram mais satisfação de manter o contato com os residentes. A solidão, tristeza e perda de qualidade de vida foram os principais efeitos adversos nos residentes. Quanto ao efeito protetor, a maioria dos entrevistados concordaram que tal medida protege os residentes da Covid-19.
Halting a SARS-CoV-2 outbreak in a US Veterans Affairs nursing home	Discutir as experiências no enfrentamento de surto da Covid-19 em ILPIs filiadas ao Departamento de Assuntos de Veteranos (VA) dos Estados Unidos.	Estudo observacional para compreensão epidemiológica do surto de Covid-19 nas instituições durante o período de 24 de março a 18 de abril de 2020.	A propagação da doença foi interrompida ao longo de um período de três semanas. As medidas adotadas como, criação de uma unidade exclusiva para residentes diagnosticados com Covid-19, uso de teste RT-PCR rápido e teste universal, levaram a uma redução dos casos. No dia 18 de abril ocorreu a resolução total dos casos. A rápida detecção utilizando-se de testes rápidos de RT-PCR de todos os portadores assintomáticos e a implementação de medidas de controle de infecção e isolamento são essenciais

			para conter e eliminar um surto de Covid-19.
High impact of COVID-19 in long-term care facilities, suggestion for monitoring in the EU/EEA, May 2020	Aumentar a conscientização sobre o grave impacto da Covid-19 em ILPIs e mostrar a importância das medidas de vigilância, prevenção e controle de infecções nesses locais.	Estudo descritivo narrativo. Utilizou-se alguns dados quantitativos secundários para uma visualização e atenção sobre os número de infecções por Covid-19 em ILPIs na União Europeia.	O estudo apresenta alguns dados de infecções por Covid-19 e traz recomendações para uma boa vigilância e controle de infecções nas ILPIs, visando a proteção dos residentes idosos e profissionais de saúde. Além disso, evidencia a importância do uso de sistemas de vigilância para o monitoramento em casos de surtos e infecções. Ademais, as notificações e dados de vigilância ajudam a ter uma conscientização da situação regional e das ILPIs. A identificação precoce da circulação do vírus nas instituições por meio da vigilância, ajuda na proteção dos idosos, além da testagem precoce para identificação de casos sintomáticos e assintomáticos, bem como a implementação da coorte de residentes infectados, que auxilia na diminuição dos surtos e no impacto da Covid-19 nesses locais.
High impact of COVID-19 outbreak in a nursing home in the Nouvelle-Aquitaine region, France, March to April 2020	Mostrar o impacto na saúde, a facilidade da transmissão e da disseminação da Covid-19 em ILPIs.	Monitoramento do surto de Covid-19 em uma ILPIs em Nouvelle-Aquitaine, França e observou-se as medidas de prevenção e controle de infecção implementadas ao longo do surto.	O surto ocorrido na ILPIs confirma o impacto na saúde e na transmissão do vírus SARS-CoV-2 em instituições com gravidade entre os residentes, confirmando a fragilidade das ILPIs devido ao perfil da população que ali residem, além da quantidade de profissionais limitada, com o isolamento dos profissionais sintomáticos e a dificuldade de novas contratações com as medidas de proteção adequadas.
Preventing the Spread of COVID- 19 to Nursing Homes: Experience from a	O Editorial apresenta as experiências positivas em uma ILPIs em Cingapura com relação	Editorial publicado no Journal of the American Geriatrics Society. Relato sobre como foram tratados	As medidas de prevenção contra a Covid-19 nas ILPIs de Cingapura foram adotadas desde o início dos casos no país. Dessa forma, minimizou

Singapore Geriatric Centre	às medidas de proteção e taxa de transmissão zero com relação a casos de Covid-19.	os casos de infecção de Covid-19 em Cingapura e como se deu às medidas preventivas nas ILPIs.	a disseminação do vírus principalmente nas ILPIs. De certo modo, ressalta-se que o isolamento implantado nas ILPIs trouxe algumas consequências negativas como o aumento da taxa de quedas e de contenção. Porém, para garantir uma prevenção e a disseminação da Covid-19 em ILPIs, é necessário a adoção de medidas preventivas rigorosas e intensificadas.
Prevention and infection control of COVID-19 in nursing homes: experience from China	Mostrar a experiência que as ILPIs localizadas na China passaram com os surtos e o início da epidemia da Covid-19.	Estudo narrativo sobre as experiências e dificuldades vividas em ILPIs localizadas na China, mostrando como ocorreram as implementações de medidas preventivas e de cuidado aos idosos durante a pandemia da Covid-19.	Ressalta-se a importância das medidas de prevenção da Covid-19 que devem ser implementadas de maneira rápida nas ILPIs, como forma de conter o vírus SARS-CoV-2. Retrata as dificuldades e escassez de alguns equipamentos importantes para a prevenção da doença, como os EPIs, e a dificuldade na gestão dos cuidados preventivos relacionados à pandemia e os demais cuidados gerais necessários aos residentes.
Residenciais de idosos durante a crise do COVID-19: a gestão SOBRAMFA, um modelo eficaz	Apresentar de forma detalhada como foi feita a gestão do cuidado em uma ILPI durante a pandemia da COVID-19, e a efetividade da adoção de medidas com a intenção de prevenir, cuidar e principalmente monitorar o aparecimento de sintomas precoces em residentes e profissionais.	Estudo descritivo sobre as medidas de gestão e prevenção da doença Covid-19. e como foram aplicadas.	As principais medidas foram: o fechamento precoce das instituições à visitação; testagem em todos os hóspedes, mesmos os assintomáticos; e comunicação com os familiares dos residentes. Dos 650 residentes que eram cuidados pela gestão SOBRAMFA, apenas 6,6% precisaram ser encaminhados ao hospital. Dos óbitos, 23 ocorreram já nos cuidados dentro dos serviços de saúde e 131 residentes foram isolados dentro da própria instituição de longa permanência.
Severe Staffing and personal protective equipment shortages	Apresentar dados e informações nacionais de ILPIs nos Estados	Utilizou-se de dados primários retirados do banco de dados	Das 15 388 instituições analisadas, 98% relataram escassez de equipe profissional e EPI,

faced by nursing homes during the COVID-19 Pandemic	Unidos, com relação aos recursos que necessitam para o cuidado do idoso durante a pandemia da COVID-19.	nacionais das ILPIs nos EUA. Os dados utilizados foram de dois períodos com duração de quatro semanas cada. A amostra primária inclui todas as ILPIs que eram certificadas no Medicare e Medicaid dos Estados Unidos e que enviaram as respostas durante o período disponível dos relatórios.	como máscaras N95 e aventais, sendo os mais comuns. Com relação à falta de profissionais, identificou-se a escassez de auxiliares de enfermagem e enfermeiros. Além disso, por meio do estudo, sabe-se que cerca de uma em cada cinco instalações enfrentam a falta de pessoal ou a grave falta de EPI.
Covid-19: Care home residents in England should have “safe spaces” for visits from family and friends, says guidance	Apresentar uma orientação de permissão de visitantes familiares e amigos nas ILPIs da Inglaterra.	Artigo narrativo sobre a nova orientação e permissão de visitantes nas ILPIs da Inglaterra.	O artigo não traz uma abordagem de como tal decisão influenciou no comportamento da doença nas instituições, nem o efeito positivo dessas visitas aos idosos e familiares. Na época da publicação haviam planos para que essas visitas fossem realizadas de forma segura para as Instituições, para os idosos e seus familiares e amigos.

Quadro 4 - Revisão integrativa com foco nas experiências das ILPIs durante a COVID-19.

Fonte: Elaborado pela autora

Grande parte dos achados são pesquisas que utilizam o método transversal para avaliação e experiências das instituições com relação a preparação e envolvimento com os cuidados para prevenir e evitar a disseminação da COVID-19 nas ILPIs.

Durante a leitura, destacam-se três temas importantes para discussão, são eles: Experiência das ILPIs durante a COVID-19, Recomendações de medidas restritivas nas ILPIs no contexto da pandemia da COVID-19 e Estratégia de enfrentamento de surtos nas ILPIs.

Experiência das ILPIs durante a COVID-19

A partir da divisão dos temas encontrados, notou-se que grande parcela dos artigos abordam as experiências das ILPIs durante a pandemia da COVID-19. Os temas que se destacaram foram: A falta de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e o isolamento social dos idosos institucionalizados.

Sabe-se da importância da obtenção desses EPIs por parte das ILPIs e da utilização correta desses materiais pelos profissionais de saúde, porém, segundo McGarry et al. (2020), mais de uma em cada cinco instituições relataram falta de EPI nos Estados Unidos. No estudo realizado por Gibson e Greene (2020), quase metade das ILPIs, localizadas na região Nordeste dos Estados Unidos, também ficaram com falta de EPI por pelo menos uma semana durante as 5 semanas do período do estudo. A escassez e a dificuldade de aquisição de EPI pelas instituições, observada de maneira universal na primeira onda da COVID-19, demonstrou que a pandemia trouxe uma enorme dificuldade com relação ao enfrentamento de déficits orçamentários, dificultando os estados a auxiliarem e a adquirirem maiores quantidades de equipamentos necessários e conseqüentemente, requerer uma maior assistência do governo federal (GIBSON E GREENE, 2020).

De acordo com o Centers of Disease Control and Prevention - CDC, “um forte programa de prevenção e controle de infecções é fundamental para proteger os residentes e os profissionais de saúde”. Dessa forma, as ILPIs ficam protegidas, com uma boa gestão de fornecimento e o uso adequado de equipamentos de proteção individual, equipe treinada e testes para COVID-19 suficientes.

Em contrapartida, estudos apontam o enorme impacto que o isolamento causou nessa primeira onda da doença, aos residentes e familiares. Segundo VERBECK et al. (2020), a solidão e o isolamento social são conseqüências negativas para a saúde e bem estar dos idosos

institucionalizados, além de ser um grande desafio à autonomia e restringir os idosos em fazer suas próprias escolhas. Na mesma linha de pensamento, Silva et al (2020) salienta que o isolamento social traz complicações para a saúde mental, aumentando a vulnerabilidade do idoso à depressão, além de expor a um maior risco de morte (SILVA et.al, 2020).

No entanto, no momento em que vivemos, tomar medidas mais rígidas para que se tenha um controle da doença e do surto em uma ILPI é necessária (MANUEL KRONE et al., 2020). Entende-se que o isolamento social no período da pandemia é considerado a melhor estratégia para evitar a contaminação, mas deve ser realizada em conjunto com outras medidas de proteção, como por exemplo, o uso correto de EPIs por parte dos profissionais de saúde, como o uso de máscaras dentro da ILPI, quantidade de testes disponíveis para utilização, distanciamento e segregação das pessoas contaminadas dos demais residentes em uma ILPI, com o objetivo de diminuir o impacto negativo na saúde e na solidão dos idosos (ANVISA, 2020).

Recomendações de medidas restritivas nas ILPIS no contexto da pandemia da COVID-19

a) Isolamento Social

O isolamento social, como medida preventiva contra a COVID-19, foi adotado nas ILPIs, desde o início da pandemia, com o objetivo de evitar a entrada e circulação do vírus nesses estabelecimentos. Um estudo realizado em um lar de idosos na França, funcionários foram confinados de maneira voluntária, juntos com residentes, para verificar se tal medida estaria associada a índices menores de infecção e mortalidade relacionada a COVID-19 em comparação às taxas registradas em uma pesquisa nacional. Notou-se uma menor taxa de mortalidade nos locais que implementaram o confinamento de funcionários com residentes, quando comparados àqueles que não implantaram o confinamento voluntário (BELMIN et al, 2020).

Na Alemanha, um estudo observacional realizado em uma ILPI no período de 8 de março a 4 de maio de 2020, verificou o efeito de uma triagem geral e o isolamento de residentes e profissionais infectados. Foi identificado uma alta taxa de incidência durante o período do estudo, mas o efeito do isolamento e medidas de intervenções empregadas, como: a realização de teste de detecção do SARS-CoV-2 swab nasal, segregação de residentes sintomáticos, higienização intensificada, utilização de EPI por parte dos profissionais que cuidavam dos residentes e proibição de visitas, resultou em uma queda na taxa de incidência e controle no surto de COVID-19 (MANUEL KRONE et al., 2020). Portanto, o isolamento, a

estratégia mais comum adotada, junto com medidas e ações protetivas são práticas que podem frear a disseminação da COVID-19 nas ILPIs.

b) **Visitação às Instituições de Longa Permanência para Idosos**

De acordo com o CDC, ter um plano de visitação nas ILPIs garante um bom gerenciamento e permite que haja um controle e o uso de restrições quando necessário. As visitas nas ILPIs são consideradas importantes para os residentes idosos e familiares. No entanto, é necessário manter os cuidados para prevenir infecções. Em caso de necessidade de uma restrição nas visitas nas ILPIs, é importante a adoção de estratégias que substituam o contato pessoal, como o envio de cartas e e-mails e chamadas de vídeo (CDC, 2021).

A importância desses métodos alternativos de comunicação ajudam de forma significativa o bem estar e diminui a preocupação e ansiedade de familiares que possuem parentes idosos institucionalizados (WAMMES, et al. 2020). No estudo de Wammes et al. (2020) identificaram uma maior satisfação dos familiares e idosos quando tiveram a oportunidade de manter contato, seja por videochamada, telefone ou contato por trás de um vidro. Até que haja a possibilidade de incluir novamente a visitação como rotina das instituições de longa permanência, é necessário que essas medidas sejam adotadas como forma secundária de comunicação e contato.

Estratégia de enfrentamento de surtos na ILPI

Com o intuito de prevenir e evitar a disseminação da COVID-19 nas ILPIs, sabe-se da importância da inserção de medidas preventivas e de cuidados nesses locais. Segundo Hammerschmidt et al. (2020), quatro atributos são importantes para esse fim, são eles: interdisciplinaridade, orientação, biossegurança e bioética.

- 1) A orientação, como atributo que repassa informações e conhecimento profissional sobre as necessidades dos idosos residentes em ILPIs, orientações que passam informações sobre boas práticas de prevenção à contaminação pelo vírus SARS-CoV-2.
- 2) A interdisciplinaridade como atributo de compartilhamento de intervenções e posturas éticas dos profissionais e a busca do conhecimento, comunicação eficiente e o apoio na execução de protocolos baseados em regulamentos oficiais, conhecimentos científicos, atualizados sobre COVID-19 e educação continuada, sempre visando a segurança do local, dos profissionais que ali atuam e dos residentes.

3) Biossegurança, que engloba um conjunto de ações para a prevenção, disseminação ou eliminação dos riscos para os idosos. A utilização de EPIs é um dos fatores que, em conjunto com outras medidas, reforçam a segurança e minimizam o risco de contaminação.

4) A Bioética nas ILPIs, que envolve alguns princípios como a autonomia, beneficência e justiça, para os idosos, seus familiares e profissionais das ILPIs. A proteção, respeito e zelo aos idosos é de suma importância, principalmente neste momento onde há a necessidade de isolamento e distanciamento social entre os idosos institucionalizados e o contato pessoal com familiares.

A comunicação se destaca como uma medida fundamental para a diminuição do número de casos em uma ILPI, pois em geral, observa-se que a comunicação contínua entre as equipes de saúde das ILPIs com profissionais de saúde pública de cuidados primários, resultou em uma rápida resposta de disseminação da COVID-19 nesses locais (SIU, H.YH., KRISTOF, L., ELSTON, D. et al. 2020; ROSSINI et al., 2020). O fato da comunicação proporcionar um canal aberto para contato entre médicos e familiares fez toda diferença para que houvesse um consenso com relação à visitação nas ILPIs e demais condutas necessárias com relação a tratamento da doença, protocolos de prevenção e medidas restritivas.

Ao todo, as principais medidas de enfrentamento utilizadas nas instituições dos estudos analisados foram:

1. A promoção da educação continuada às equipes de saúde sobre os processos de controle e infecção e utilização de EPIs;
2. Triagem clínica dos residentes;
3. Triagem de funcionários e visitantes essenciais;
4. Instituição de protocolos de isolamento para residentes com sintomas;
5. Restrição das visitas às ILPIs;
6. Implementação de soluções virtuais de saúde para o atendimento ao paciente (Telemedicina).

Em contrapartida, as principais dificuldades encontradas para o enfrentamento foram:

1. Disponibilidade de recursos suficientes no local para gerenciamento do surto;
2. Garantir os recursos para o enfrentamento do surto;
3. Desenvolvimento e fortalecimento da relação de trabalho entre os setores e o governo.

Segundo SIU, H.YH et al. (2020), a resposta e tratamento de doenças transmissíveis como a COVID-19 dependem dos profissionais que estão na linha de frente, realizando o diagnóstico rápido, que tenham a capacidade de controlar as manifestações clínicas da doença nas ILPIs, mas por parte do governo, é fundamental que se tenha uma iniciativa antecipada de políticas públicas para mitigar e prevenir futuras disseminações.

6. CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÃO

Em resumo, através deste trabalho, buscou-se refletir sobre a importância da prevenção, a manutenção do cuidado com ações intensificadas de biossegurança para a disseminação da COVID-19 nas Instituições de Longa Permanência para Idosos e verificar por meio da revisão de literatura, como as ILPIs tiveram que se adequar para cumprir de forma efetiva às medidas de segurança impostas na primeira onda da COVID-19 no ano de 2020.

Ao estudar as consequências que a COVID-19 trouxe para as ILPIs, como o isolamento social, restrições de visitas, mudança de hábitos e rotinas, nos faz refletir sobre a importância desses novos hábitos de higiene, condutas médicas e medidas de biossegurança, para que idosos estejam seguros juntamente com as equipes de profissionais de saúde.

A pesquisa contribuiu para um melhor entendimento e conhecimento sobre as ações das ILPIs e as experiências que essas instituições passaram e ainda passam com o decorrer da pandemia. O presente estudo contribui também para estudantes e comunidade que se interessam pelo assunto, conheçam a realidade dos estabelecimentos e vidas que por muitos estão esquecidos pela sociedade durante esse tempo de isolamento social.

Em suma, o principal objetivo do trabalho foi alcançado, de forma que possibilitou entender e verificar a importância das medidas de proteção nas ILPIs e ressaltou a importância de tais medidas para os idosos, familiares e a sociedade em geral.

7. REFERÊNCIAS

APRAHAMIAN, I.; CESARI, M. Geriatric Syndromes and SARS-COV-2: More than Just Being Old. **The Journal of Frailty & Aging**, v. 9, n. 3, p. 127-129, 2020. <https://doi.org/10.14283/jfa.2020.17>.

BARBOSA, I.; GALVÃO, M.; SOUZA, T.; GOMES, S.; MEDEIROS, A.; LIMA, K.; et al. Incidência e mortalidade por COVID-19 na população idosa brasileira e sua relação com indicadores contextuais: um estudo ecológico”. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 23, n. 1, 2020. <https://doi.org/10.1590/1981-22562020023.200171>.

BELMIN, J. *et al.* Coronavirus Disease 2019 Outcomes in French Nursing Homes That Implemented Staff Confinement With Residents. **Jama Network Open**, [S.L.], v. 3, n. 8, p. 1-9, 13 ago. 2020. American Medical Association (AMA). <http://dx.doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2020.17533>.

BERNADOU, A. *et al.* High impact of COVID-19 outbreak in a nursing home in the Nouvelle-Aquitaine region, France, March to April 2020. **Bmc Infectious Diseases**, v. 21, n. 1, p. 1-6, 22 fev. 2021. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12879-021-05890-6>.

BLASCO, P.; LEVITES, M.; MORETO, G.; JANAUDIS, M.; BENEDETTO, M. Residenciais de idosos durante a crise do COVID-19. **Acta Fisiátrica**, v. 27, n. 1, p. 1-3, 5 nov. 2020. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-0190.v27i1a173136>.

BORIM, F.S.A.; MOURÃO, L. F. SOUSA, M. L. R.; FATTORI, A. O Brasil diante dos desafios do aumento da Longevidade da população. In: Anita Liberalesso Neri; Flávia Silva Arbex Borim; Daniela de Assumpção. (Org.). *Octogenários em Campinas: dados do FIBRA 80+*. 1ed.Campinas: Alínea, v. 1, p. 11-20, 2019.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA N° 07/2020: NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/ANVISA N° 07/2020. 07 ed. Brasília: Anvisa, 2020. 53 p. Disponível em: <http://www.crosp.org.br/uploads/arquivo/152d7e2fc9238d290e6977bde5b6025a.pdf>.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC n° 502 de 27 de maio de 2021. Dispõe sobre as Instituições de Longa Permanência para Idosos. Disponível em:

< <http://antigo.anvisa.gov.br/legislacao#/visualizar/451282> >.

BRASIL. Ministério da Saúde. “**Sobre a doença - o que é Covid-19?**”.

<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Isolamento para idosos institucionalizados: orientações de higiene e cuidados**. Nota Técnica nº 9/2020-COSAPI/CGCVI/DAPES/SAPS/MS.

http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/NT_ANEXO_9_2020_COSAPI_CGCVI_DAPES_SAPS_MS.pdf

CAMARANO, A.; KANSO, S. As instituições de longa permanência para idosos no Brasil.

Revista Brasileira de Estudos de População, v. 27, n. 1, p. 232–235, 2010.

<https://doi.org/10.1590/S0102-30982010000100014>.

CAMARANO, A. É possível definir o que são instituições de longa permanência para idosos (ILPI)? São Paulo: B - Estudos Sobre Envelhecimento, 2020. Disponível em:

<https://www.sescsp.org.br/files/artigo/ad640afb/c468/4715/a3bc/371372d16834.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2021.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Breve análise da nova projeção da população do IBGE e seus impactos previdenciários. Nota Técnica - 2018 - Dezembro - nº 51.

https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/nota_tecnica/1801207_nt_51_disoc_brev_e_analise_nova_projecao_populacao_ibge_impactos_previdenciarios.pdf.

CASTRO, M.; GURZENDA S.; TURRA C.; KIM. S.; ANDRASFAI, T.; GOLDMAN, N.

Reduction in life expectancy in Brazil after COVID-19. **Nat Med.** set. 2021; 27 (9): 1629-1635. doi: 10.1038 / s41591-021-01437-z.

COCUZZO, B.; WRENCH, A.; O'MALLEY, C. Balancing Protection from COVID - 19 and the Need for Human Touch in Nursing Homes. **Journal Of The American Geriatrics Society**, v. 68, n. 12, p. 2749-2751, out. 2020. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jgs.16861>.

COWPER, B. *et al.* COVID-19 em instalações de cuidados de longo prazo na África do Sul: Sem tempo para complacência. **South African Medical Journal**, Si, v. 110, n. 10, p. 926-963, out. 2020.

CROTTY, F.; WATSON, R.; LIM, W. Nursing homes: the titanic of cruise ships ❖ will residential aged care facilities survive the covid :19 pandemic?. **Internal Medicine Journal**, v. 50, n. 9, p. 1033-1036, 10 ago. 2020. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/imj.14966>.

DUARTE, E.; BARRETO, S. Transição demográfica e epidemiológica: a Epidemiologia e Serviços de Saúde revisita e atualiza o tema. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 21, n. 4, p. 529–532, 2012. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742012000400001>.

DYER, C. Covid-19: care home residents in england should have safe spaces for visits from family and friends, says guidance. **Bmj**, p. 1-1, 5 nov. 2020. BMJ. <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.m4302>.

ELEFThERIADES, C. A recommended management plan for coronavirus disease 2019–positive geriatric patients based in South African old age homes. **South African Family Practice**, v. 63, n. 1, p. 1-5, 8 fev. 2021. AOSIS. <http://dx.doi.org/10.4102/safp.v63i1.5222>.

FALLON, A.; DUKELOW, T.; KENNELLY, S.; O’NEILL, D. COVID-19 in nursing homes. **Qjm: An International Journal of Medicine**, [S.L.], v. 113, n. 6, p. 391-392, 20 abr. 2020. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1093/qjmed/hcaa136>.

FONSECA, A.; SCORALICK, F.; SILVA, C.; BERTOLINO, A.; PALMA, D.; PIAZZOLLA, L. Perfil epidemiológico de idosos e fatores determinantes para a admissão em instituições de longa permanência no Distrito Federal. **Brasília Med**, v. 48, n. 4, p. 366-371, 2011. Disponível em: <<http://www.rbm.org.br/details/238/pt-BR/perfil-epidemiologico-de-idosos-e-fatores-determinantes-para-a-admissao-em-instituicoes-de-longa-permanencia-no-distrito-federal>>. acesso em 3 de abril de 2020.

GOLDSTEIN, A. *et al.* American Geriatrics Society Policy Brief: covid :19 and nursing homes. **Journal Of The American Geriatrics Society**, v. 68, n. 5, p. 908-911, 29 abr. 2020. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jgs.16477>.

GORDON, A. *et al.* Commentary: covid in care homes.:challenges and dilemmas in healthcare delivery. **Age And Ageing**, v. 49, n. 5, p. 701-705, 13 maio 2020. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1093/ageing/afaa113>.

HAMMERSCHMIDT, K.; SANTANA, R. SAÚDE DO IDOSO EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, p. 1-5, 28 abr. 2020. Universidade Federal do Paraná. <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849>.

HAMMERSCHMIDT, K. CARREIRA L.; LENARDT, M.; BETIOLLI, S, KLETEMBERG, D.; MARIANO, P.; et al. Organização das práticas em ilpi: ações para idosos saudáveis, suspeitos e confirmados com covid-19. In: Santana RF (Org.). **Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19**. 2.ed.rev. Brasília, DF: Editora ABEn; 2020. p 60-66. (Serie Enfermagem e Pandemias, 2). <https://doi.org/10.51234/aben.20.e02.c10>

HERAS, E., GARIBALDI P., BOIX, M., VALERO O., CASTILLO J., CURBELO Y., GONZALES E. , et al. COVID-19 Mortality Risk Factors in Older People in a Long-Term Care Center. **European Geriatric Medicine**, v. 12, n. 3, p. 601-607, 27 nov. 2020. <https://doi.org/10.1007/s41999-020-00432-w>.

KIM, J. et al. Lessons learned – Outbreaks of COVID-19 in nursing homes. *American Journal Of Infection Control*, v. 48, n. 10, p. 1279-1280, out. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ajic.2020.07.028>.

KOSTAS, Dani *et al.* High impact of COVID-19 in long-term care facilities, suggestion for monitoring in the EU/EEA, May 2020. **Eurosurveillance**, v. 25, n. 22, p. 1-5, 4 jun. 2020. European Centre for Disease Control and Prevention (ECDC). <http://dx.doi.org/10.2807/1560-7917.es.2020.25.22.2000956>.

KRONE, M.; NOFFZ, A.; RICHTER, E.; VOGEL, U.; SCHWAB, M. Control of a COVID-19 outbreak in a nursing home by general screening and cohort isolation in Germany, March to May 2020. **Eurosurveillance**, v. 26, n. 1, p. 1-8, 7 jan. 2021. European Centre for Disease Control and Prevention (ECDC). <http://dx.doi.org/10.2807/1560-7917.es.2021.26.1.2001365>.

LIMA, E.; ALMEIDA, A.; KFOURI, R. Vaccines for COVID-19 - state of the art. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 13-19, fev. 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9304202100s100002>.

MACHADO, C.; PEREIRA, C.; VIANA, B.; OLIVEIRA, G.; MELO, D.; CARVALHO, J.; MORAES, F.; MORAES, E. Estimativas de impacto da COVID-19 na mortalidade de idosos institucionalizados no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.L.], v. 25, n. 9, p. 3437-3444, set. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020259.14552020>.

MCCONEGHY, K. W. *et al.* Temperature Screening for SARS- CoV - 2 in Nursing Homes: evidence from two national cohorts. **Journal Of The American Geriatrics Society**, v. 68, n. 12, p. 2716-2720, 20 out. 2020. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jgs.16876>.

MCGARRY, B.; GRABOWSKI, David C.; BARNETT, Michael L.. Severe Staffing And Personal Protective Equipment Shortages Faced By Nursing Homes During The COVID-19 Pandemic. **Health Affairs**, v. 39, n. 10, p. 1812-1821, 1 out. 2020. Health Affairs (Project Hope). <http://dx.doi.org/10.1377/hlthaff.2020.01269>.

MENEZES, T., FREITAS, A.; PEDREIRA, L., AMARAL, J., MENEZES, T.; FREITAS A. Telemonitoramento a instituições de longa permanência para idosos frente às infecções por coronavírus e COVID-19. **Revista Brasileira de Enfermagem** v. 73, suppl 2 (2020). <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0350>.

MENEZES, T. *et al.* Telemonitoring of Brazilian Nursing homes before Coronavirus and COVID-19 Infections. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 2, p. 1-5, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0350>.

MORAES, E.; VIANA, L.; RESENDE, L.; VASCONCELLOS, L.; MOURA, A.; MENEZES, A.; MANSANO, N.; RABELO, R. *et al.* COVID-19 nas instituições de longa permanência para idosos: estratégias de rastreamento laboratorial e prevenção da propagação da doença”. **Ciência & Saúde Coletiva** v. 25, n. 9, p. 3445-3458, set. 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020259.20382020>.

OLIVEIRA, A.. Transição demográfica, transição epidemiológica e envelhecimento populacional no brasil. **Hygeia - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**. v. 15, n. 32, p. 69-79, 1 nov. 2019_ <https://doi.org/10.14393/Hygeia153248614>.

OMRAN, A. The epidemiologic transition: a theory of the epidemiology of population change. *Milbank Quarterly*, v. 83, n. 4, p. 731-757, 2005.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Folha informativa - **Envelhecimento e saúde**. Fev. 2018. <https://www.paho.org/pt/envelhecimento-saudavel>.

OUSLANDER, J. Coronavirus Disease19 in Geriatrics and Long-Term Care: An Update. **Journal Of The American Geriatrics Society**, v. 68, n. 5, p. 918-921, 16 abr. 2020. <https://doi.org/10.1111/jgs.16464>.

PSEVDOS, *et al.* Halting a SARS-CoV-2 outbreak in a US Veterans Affairs nursing home. **American Journal Of Infection Control**, v. 49, n. 1, p. 115-119, jan. 2021. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.ajic.2020.10.022>.

ROSSINI, G. A. *et al.* Covid-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos: pensando globalmente, atuando localmente e sentindo individualmente. **Archivos En Medicina Familiar**, [s. l], v. 22, n. 4, p. 135-143, 04 dez. 2020. Disponível em: <https://sobramfa.com.br/wp-content/uploads/2020/11/Covid-19-em-Instituicoes-de-Longa-Permanencia.pdf>.

ROTHER, E.T. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta paul. enferm**, v. 20, n. 2. , 2007. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.

RUDOLPH, J. *et al.* Temperature in Nursing Home Residents Systematically Tested for SARS-CoV-2. **Journal Of The American Medical Directors Association**, v. 21, n. 7, p. 895-899, jul. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jamda.2020.06.009>.

SANTANA, R. *et al.* Nursing recommendations for facing dissemination of COVID-19 in Brazilian Nursing Homes. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 2, p. 200-260, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0260>.

SIU, H. *et al.* A cross-sectional survey assessing the preparedness of the long-term care sector to respond to the COVID-19 pandemic in Ontario, Canada. **Bmc Geriatrics**, v. 20, n. 1, p. 1-9, 22 out. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12877-020-01828-w>.

STALL, N. *et al.* A Hospital Partnership with a Nursing Home Experiencing a COVID- 19 Outbreak: description of a multi phase emergency response in toronto, canada. **Journal Of The American Geriatrics Society**, [S.L.], v. 68, n. 7, p. 1376-1381, 13 jun. 2020. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jgs.16625>.

SZCZERBIŃSKA, K. Could we have done better with COVID-19 in nursing homes? **European Geriatric Medicine**, [S.L.], v. 11, n. 4, p. 639-643, 16 jul. 2020. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1007/s41999-020-00362-7>.

TAN, L.F.; SEETHARAMAN, S. Preventing the Spread of COVID - 19 to Nursing Homes: experience from a singapore geriatric centre. **Journal Of The American Geriatrics Society**, v. 68, n. 5, p. 942-942, 2 abr. 2020. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jgs.16447>.

UNROE, K. *et al.* Willingness of Long- Term Care Staff to Receive a COVID - 19 Vaccine: a single state survey. **Journal Of The American Geriatrics Society**, [S.L.], v. 69, n. 3, p. 593-599, 13 jan. 2021. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1111/jgs.17022>.

VELAVAN, T.; MEYER, C. The COVID- 19 epidemic. **Tropical Medicine & International Health** v. 25, n. 3, p. 278-280, 16 fev. 2020. <https://doi.org/10.1111/tmi.13383>.

VERBEEK, H. *et al.* Allowing Visitors Back in the Nursing Home During the COVID-19 Crisis: a dutch national study into first experiences and impact on well-being. **Journal Of The American Medical Directors Association**, v. 21, n. 7, p. 900-904, jul. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jamda.2020.06.020>.

WACHHOLZ, P., MOREIRA, V., OLIVEIRA, D., WATANABE, H.; Boas, P. “Ocorrência de infecção e mortalidade por Covid-19 em residenciais para idosos no Brasil.” **SciELOPreprints** 3 de agosto de 2020. <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.1032>.

WAMMES, J. *et al.* Evaluating Perspectives of Relatives of Nursing Home Residents on the Nursing Home Visiting Restrictions During the COVID-19 Crisis: a dutch cross-sectional survey study. **Journal Of The American Medical Directors Association**, v. 21, n. 12, p. 1746-1750, dez. 2020. Elsevier BV <http://dx.doi.org/10.1016/j.jamda.2020.09.031>.

WANG, J. *et al.* Prevention and control of COVID-19 in nursing homes, orphanages, and prisons. **Environmental Pollution**, v. 266, p. 115161, nov. 2020. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2020.115161>.

WANG, L.; QI, Na; ZHOU, Y.; ZHANG, H. Prevention and infection control of COVID-19 in nursing homes: experience from china. **Age And Ageing**, v. 49, n. 6, p. 894-895, 25 jun. 2020. Oxford University Press (OUP). <http://dx.doi.org/10.1093/ageing/afaa148>.